



RELATÓRIO ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Curso: Bacharel em Teologia - Noturno

Aluno(a): Marilu Pignatari Silva

RA / Matrícula: 20237114

Semestre: 06 / 2026

Professor Tutor: Uilson Nunes

1. Título da Atividade Extensionista

Cosmovisão Cristã / Casa de Recuperação Feminina

2. Período de Realização

Data de início: 16/03/2026 Término: 30/05/2026

3. Carga Horária Total

60 horas

4. Local de Realização

(X) Casa de recuperação Feminina

5. Público-Alvo

() Crianças () Jovens (X) Adultos Público Feminino

() Idosos () Comunidade em geral () Estudantes () Outros:



6. Tipo de Atividade

- ☒ (X) Projeto de extensão
- ☒ (X) Ação comunitária
- ☒ (X) Palestra ou evento
- ☐ () Curso ou oficina
- ☐ () Produção de material digital
- ☐ () Outro:

7. Fundamentação da atividade extensionista: Fundamentação da Atividade Extensionista

Tema: Cosmovisão Cristã em Casa de Recuperação Feminina

A presente atividade extensionista fundamenta-se na Resolução CNE/CES nº 7/2018, que no Art. 3º define a extensão como processo interdisciplinar e transformador entre universidade e sociedade. A ação em casa de recuperação feminina, com 15 acolhidas, concretiza essa diretriz ao confrontar a cosmovisão cristã com as demandas reais de mulheres em situação de dependência.

A extensão torna-se espaço para apresentar uma resposta teológica às visões materialista e existencialista, que reduzem o ser humano ao prazer imediato ou ao absurdo da existência, propondo em contrapartida a antropologia cristã: a mulher como imago Dei, criada com valor, propósito e dignidade inegociável. Atendendo ao Art. 4º, a atividade estrutura-se na interação dialógica e não só assistencialista.

A visitação social e o projeto solidário colocam o discente diante de histórias marcadas por perdas, violência e abandono. É nesse encontro que a cosmovisão cristã é provocada a dialogar com a dor concreta. Trabalham-se temas como vocação e trabalho, entendendo que a recuperação não se limita à abstinência, mas à redescoberta do chamado de Deus para cada vida. O trabalho é apresentado não como punição, e sim como parte do propósito divino para o ser humano em Gênesis 2:15, restaurando senso de utilidade e responsabilidade.

Em consonância com o Art. 6º, inciso I, a ação promove reflexão teológica contextualizada. A teologia é retirada da abstração acadêmica e aplicada ao chão da casa de recuperação. Discute-se liberdade em suas três dimensões: física, pela quebra da dependência química; mental, pela renovação do



entendimento em Romanos 12:2, confrontando mentiras internalizadas; espiritual, pelo evangelho que liberta da culpa e da condenação.

Esse tríplice liberdade confronta diretamente a visão existencialista do homem preso ao vazio e a visão materialista que o aprisiona ao corpo e às substâncias. A participação comunitária exigida no Art. 7º acontece de forma bilateral. As 15 participantes não são objeto de estudo, mas protagonistas. Elas trazem suas narrativas de dor e resistência, enquanto os discentes oferecem escuta, ensino bíblico, oficinas práticas e aconselhamento pastoral. Essa troca gera impacto social previsto no Art. 8º: as acolhidas avançam na reconstrução da identidade e autoestima, e os alunos desenvolvem formação cidadã crítica ao compreenderem o propósito de Deus para o homem - e para a mulher - como ser integral, chamado à comunhão, serviço e liberdade. Portanto, a ação extensionista em casa de recuperação feminina consolida a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a missão de formar teólogos socialmente responsáveis.

Alinha-se à CNE/CES nº 7/2018 ao articular fé e ação social sob a cosmovisão cristã, opondo-se a reducionismos antropológicos. O resultado esperado não é apenas relatório acadêmico, mas transformação mútua: discentes que entendem na prática a vocação cristã e 15 mulheres que começam a enxergar-se novamente como portadoras da imagem de Deus, com propósito, trabalho e liberdade restaurados.

8. Objetivos da Atividade

8.1 Objetivo Geral:

Promover a restauração integral de mulheres em processo de recuperação, a partir da cosmovisão cristã, articulando saber teológico acadêmico e prática social para ressignificar identidade, vocação e liberdade à luz da antropologia bíblica.

8.2 Objetivo Específico:

Discutir a tríplice liberdade - física, mental e espiritual - como resposta bíblica à dependência química, rompendo ciclos de escravidão e culpa.

Trabalhar os conceitos de vocação e trabalho segundo Gênesis 2:15, despertando nas acolhidas o senso de utilidade, responsabilidade e propósito de Deus para sua vida.

Proporcionar reflexão teológica contextualizada por meio de palestras, rodas de conversa e aconselhamento pastoral, integrando fé e realidade vivida pelas 15 participantes.



8.3 Descrição da Atividade Realizada

As ações extensionistas foram desenvolvidas em uma casa de recuperação feminina, com a presença de quinze acolhidas participantes. Minha participação envolveu o planejamento prévio da atividade, a coordenação das doações e a atuação direta no quadro de palestras, abordando temas como antropologia cristã, vocação, trabalho e a tríplice liberdade - física, mental e espiritual - a partir da cosmovisão bíblica.

Foram executadas três frentes principais: 1) Arrecadação e entrega de doações de alimentos e itens de higiene pessoal, contribuindo para o suporte material e o cuidado com a dignidade das internas; 2) Realização de palestras dialogadas, confrontando a visão materialista e existencialista com a afirmação da mulher como imago Dei, incentivando a participação ativa das acolhidas na discussão dos temas; 3) Momentos de escuta, aconselhamento pastoral e reflexão teológica, integrando fé e prática social no processo de restauração da identidade e do propósito de Deus para a vida de cada uma.

A atividade buscou romper com o assistencialismo ao colocar as internas como protagonistas do diálogo. A troca de experiências evidenciou o impacto da cosmovisão cristã na reconstrução da autoestima, na compreensão do trabalho como parte da vocação e na vivência da liberdade que Cristo oferece.

8.4 Resultados e impactos da atividade

Como principais resultados observados, destacam-se: fortalecimento do vínculo entre academia e comunidade, engajamento dos internos nas palestras com perguntas e relatos pessoais, melhoria no ambiente relacional da casa durante a ação e despertar da consciência sobre responsabilidade sócio teológica entre os discentes. A atividade evidenciou o impacto da extensão como ferramenta de transformação mútua, unindo solidariedade, ensino e serviço.

9. Considerações Finais:

A experiência extensionista na casa de recuperação feminina reafirma que a cosmovisão cristã só ganha sentido quando encarna na realidade humana. A união entre doação de alimentos, palestras dialogadas e reflexão teológica evidenciou que a fé bíblica não é fuga do mundo, mas resposta concreta ao materialismo que reduz a mulher ao corpo e ao existencialismo que a condena



ao vazio. Serviço transformador nasce quando reconhecemos cada acolhida como imago Dei, portadora de vocação, trabalho e propósito.

Para as quinze internas, ficou o anúncio de que há liberdade física, mental e espiritual em Cristo, e que o propósito de Deus não foi cancelado pela dependência ou pela dor. Para nós, discentes, ficou a confrontação de que teologia sem chão feminino é discurso incompleto. A antropologia cristã testada na prática revelou que dignidade não é teoria: é pão partilhado, escuta sem julgamento e esperança devolvida.

Assim, cumpre-se o papel da extensão previsto na Resolução CNE/CES nº 7/2018: formar teólogos e cristãos que integram fé e ação social. O principal produto não foi o relatório, mas a transformação mútua - discentes com visão ampliada de Reino e mulheres que começam a enxergar-se novamente como filhas, com valor, chamado e futuro.

10. Comprovação / Registro

- ☒ (x) Fotos
- ☐ () Vídeo
- ☐ () Certificado
- ☐ () Declaração
- ☐ () Link
- ☐ () ou QR Code

Anexo I – Registro Fotográfico



Figura 1 – Atividade de escuta ativa e ministração bíblica voltada ao acolhimento espiritual dos residentes da instituição.



Figura 2 – Interação e socialização na casa feminina através da Palavra de Deus sendo utilizada como ferramenta fundamental para cumprir com a responsabilidade social promovida pela ação extensionista.



Figura 3 – Registro de arrecadação de gêneros alimentícios diversos, resultado da mobilização dos próprios alunos promovida pela ação extensionista.



Anexar ao relatório ou inserir link: _____

11. Assinatura do Aluno(a): Marilu Pignatari Silva.

Local: apriscolareapoio@gmail.com

Aprisco Lar e Apoio Rua: Izequias, Estrada dos Hengles 1.115 Chácara das Palmeiras Itapeverica da Serra SP. Cep: 06872-080

Data: 30/05/2026.

Assinatura:



Documento assinado digitalmente
MARILU PIGNATARI SILVA
Data: 11/06/2026 14:46:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

12. Avaliação do Tutor (preenchido pela coordenação)

Situação:

☒ **Aprovada**

☐ Reprovada

☐ Requer revisão

Justificativa / Observações:

Parabéns pelo trabalho desenvolvido na Casa de Recuperação Masculina. Seu relatório demonstra compromisso com a responsabilidade social, aplicação prática dos conhecimentos teológicos e sensibilidade diante das necessidades de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Destaco como pontos positivos a fundamentação teórica, a participação ativa nas ações realizadas, o impacto social junto aos internos e a boa articulação entre teoria e prática, em consonância com a Resolução CNE/CES nº Sua atividade está **APROVADA com 60 horas**.

Como sugestão para futuros relatórios, procure detalhar melhor a distribuição da carga horária e incluir uma breve reflexão pessoal sobre os aprendizados e desafios vivenciados durante a atividade.

Parabéns pelo excelente trabalho!

Prof. Me. Uilson Nunes
Tutor EAD – FAESP



Documento assinado digitalmente

UILSON NUNES DE CARVALHO JUNIOR

Data: 12/06/2026 20:40:46-0300

Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

Assinatura do Tutor: _____